

Eixo 3: Promoção da saúde para qualidade de vida e sustentabilidade

## **INCIDÊNCIA DE ÓBITOS ASSOCIADOS A OVACE EM AMBIENTES DOMICILIARES NO BRASIL**

Esther Máysa de Sousa Alves<sup>1</sup>

Milton Lucas Pereira dos Santos<sup>2</sup>

Woneska Rodrigues Pinheiro<sup>3</sup>

Kaylane Gomes Bezerra Silva<sup>4</sup>

Aline Sampaio Rolim de Sena<sup>5</sup>

A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) trata-se de uma emergência ocasionada pela aspiração de um corpo estranho, em geral, localizado na traqueia ou laringe. Os casos de OVACE têm se tornado um problema recorrente, devido a sua crescente incidência no país, demonstrado pelas taxas de mortalidade. Devido a isso, o estudo se justifica pela necessidade de compreender o nível de gravidade desta ocorrência nos ambientes domiciliares, para que assim possa acender um alerta na população acerca das medidas de prevenção e assistência. O objetivo deste estudo é identificar a incidência do número de óbitos nos domicílios no Brasil. Trata-se de um estudo descritivo, de caráter quantitativo, utilizando dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), considerando a região, faixa etária e sexo, tendo como critério de inclusão os dados de 2016 a 2021 e de exclusão aqueles que não se encaixassem no intervalo de tempo proposto. Após a coleta, os dados foram organizados em tabelas no programa Microsoft Excel, para serem analisados segundo a frequência absoluta e a porcentagem. Durante os anos de 2016 a 2021, foram registradas 1.335 mortes por OVACE, sendo a região Sudeste com a maior taxa de mortalidade por engasgo, com 517 (38,73%), seguida da região Nordeste, com 366 (27,42%). Os grupos com o maior número de mortes, conforme a faixa etária, foram os lactentes (menores de 1 ano), com 326 (24,41%) e logo após os idosos com 80 anos ou mais, apresentando 247 (18,5%) casos. Nota-se a prevalência de óbitos em pessoas do sexo masculino, com 821 (61,5%), estando no topo da tabela em todos os anos estudados. Com esse estudo, foi identificado o quanto os números de casos de OVACE são significativos no Brasil, tendo em vista os altos níveis percentuais apresentados. Portanto, é primordial que os dados obtidos nessa pesquisa sejam de conhecimento geral, para orientar a sociedade, e contribuir positivamente na diminuição dos índices de mortalidade.

**Descritores:** Domicílios; Engasgo; Incidência; Mortalidade.

---

<sup>1</sup> Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Bolsista do Projeto de Extensão LAB SOS (PROAE). Membro do APH na Comunidade. Email: esther.maysa@urca.br

<sup>2</sup> Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Bolsista do Projeto de Extensão LAB SOS (PROEX). Membro do APH na Comunidade. Email: lucas.pereira@urca.br

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Coordenadora do Projeto de Extensão LAB SOS (PROEX/PROAE). Líder do APH na Comunidade. Email: woneska.rodrigues@urca.br

<sup>4</sup> Discente do 2º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Bolsista de Extensão (PROEX). Email: kaylane.bezerra@urca.br

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Membro do APH na Comunidade. Email: aline.rolim@urca.br